

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

ALESSANDRA PIRES DE ALENCAR

DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

ANÁPOLIS - GO  
2017

ALESSANDRA PIRES DE ALENCAR

DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional  
apresentado à Coordenação da Faculdade Católica  
de Anápolis para obtenção do título de Especialista  
em Psicopedagogia Clínica e Institucional sob  
orientação da Prof.<sup>a</sup> Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS - GO

2017

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

ALESSANDRA PIRES DE ALENCAR

### DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Diagnóstico Psicopedagógico apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Data da aprovação: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Ana Maria Vieira de Souza  
Avaliadora

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel  
Avaliadora

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos pontos essenciais sobre psicopedagogia institucional e sua atuação. Realizou-se um breve relato sobre o que é o psicopedagogia institucional em um âmbito geral, com a revisão bibliográfica de alguns autores e uma pesquisa de campo realizada na E. M. P. T. B. V., através de pesquisa e análise no Projeto Político Pedagógico (P.P.P.), realizou-se observação do ambiente escolar, aplicação de questionário e dinâmicas com professores, coordenadores, diretor e demais funcionários para melhor compreensão do funcionamento da escola. Após a análise de todos os dados coletados, levando em conta os fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem foi feito um diagnóstico no qual se identificou alguns aspectos que influenciam na aprendizagem, como uma biblioteca inadequada, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) compartilhada com a coordenação, aulas de educação física na quadra de esportes descoberta ocasionando desconforto aos estudantes diante do sol e da chuva e falta de acompanhamento dos pais dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e assim através de uma proposta de intervenção. Sugeriu-se mudanças e adaptação na estrutura física da instituição, palestras com profissionais especializados conscientizando os familiares da importância do acompanhamento na vida escolar, garantindo assim o bem estar dos alunos e um ambiente educativo mais acolhedor. A psicopedagogia vem realizando um trabalho preventivo e auxiliando no diagnóstico de problemas relacionados à aprendizagem, transformando assim a escola num local de inúmeras possibilidades de conhecimento e educação.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Diagnóstico. Intervenção. Psicopedagogia Institucional.

## **ABSTRACT**

This study aimed to survey the essential points on institutional educational psychology and its performance. This was a brief report on what is the institutional educational psychology in a general context with the literature review of some authors and a field survey in EMPTBV through research and analysis in the Pedagogic Political Project (PPP), was held observation of the school environment, questionnaire and dynamics with teachers, coordinators, director and other staff to better understand the school run. After the analysis of all collected data, taking into account the factors that interfere in the teaching-learning process was made a diagnosis in which it identified some aspects that influence learning such as inadequate library, Educational Service Specialist room (AEE) shared with coordination, physical education classes in the sports court, causing discomfort to the students before the sun and rain and lack of monitoring of the parents of students with learning difficulties and so through a proposal for intervention, it was suggested changes and adaptation in the physical structure of the institution, lectures educating the families of the importance of monitoring in school life, ensuring the welfare of students and a more welcoming educational environment. The educational psychology has been carrying out preventive work and aiding in the diagnosis of learning-related problems, thus making the school a place of many possibilities of knowledge and education.

**Keywords:** Diagnostics. Learning. Intervention. Institutional Educational Psychology.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	9
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	14
3.1 TIPOS DE PESQUISA .....	14
3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	14
3.3 CAMPO DE PESQUISA .....	15
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	15
3.5 ANÁLISE DE DADOS.....	16
<b>4 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	17
4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	17
<b>4.1.1 Histórico da Escola Municipal</b> .....	17
<b>4.1.2 Missão da Escola Municipal</b> .....	18
<b>4.1.3 Visão da Escola Municipal</b> .....	18
<b>4.1.4 Objetivos da Escola Municipal</b> .....	19
<b>4.1.5 Estrutura Física e material didático: Escola Municipal</b> .....	19
<b>4.1.6 Corpo Discente: Escola Municipal</b> .....	20
4.2 ENTREVISTAS .....	20
<b>4.2.1 Entrevista com o gestor</b> .....	20
<b>4.2.2 Entrevista com a coordenadora técnica</b> .....	21
<b>4.2.3 Entrevista com a coordenadora pedagógica</b> .....	22
<b>4.2.4 Entrevista com professores</b> .....	23
4.3 DINÂMICA DE GRUPO.....	23
4.4 QUESTIONÁRIO .....	24
4.5 OBSERVAÇÕES.....	25
<b>5 Diagnóstico</b> .....	26
5.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	26
5.2 ENTREVISTAS .....	27
5.3 OBSERVAÇÕES.....	28
5.4 DINÂMICA DE GRUPO.....	29
5.5 QUESTIONÁRIO .....	29
<b>6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES</b> .....	31
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	34

<b>APÊNDICES</b> .....	36
APÊNDICE A – ENTREVISTA COM O GESTOR .....	36
APÊNDICE B – ENTREVISTA COM A COORDENADORA PEDAGÓGICA.....	37
APÊNDICE C – ENTREVISTA COM A COORDENADORA TÉCNICA.....	38
APÊNDICE D – ENTREVISTA COM PROFESSORES .....	39
ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO .....	40
ANEXO B – AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	41
ANEXO C – QUESTIONÁRIO – ESCALA DE SATISFAÇÃO NO TRABALHO (EST) .....	43

## 1 INTRODUÇÃO

A psicopedagogia é uma área do conhecimento que se preocupa com questões relacionadas ao desenvolvimento da aprendizagem, sendo uma profissão que nasce através de uma proposta que age de modo interdisciplinar. (RUBINSTEIN,1996).

O papel do psicopedagogo em uma instituição educacional visa analisar e observar os diferentes setores em todos os aspectos dos envolvidos para contribuir com a redução do fracasso escolar, propondo novas estratégias e recursos para que essas crianças venham a se desenvolver no contexto escolar. (RUBINSTEIN,1996)

O termo psicopedagogia institucional baseia-se ao estudo e análise da dificuldade de aprendizagem da criança na instituição escolar. Um modo de analisar a criança e suas dificuldades. (STRICK e SMITH, 2001)

De acordo com Strick e Smith (2001), uma das dificuldades mais frequentes entre as crianças são os fatores emocionais que, afetam significativamente no processo de ensino-aprendizagem. São vários os fatores que influenciam na aprendizagem, o afeto nas relações interpessoais, o emocional que está relacionado a autoestima, convivência familiar, escolar entre outros.

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica que abrange a leitura e interpretação de livros de vários autores e coleta de dados através da observação, questionários e dinâmicas na escola.

O presente trabalho torna se relevante à medida que descreve a importância do psicopedagogo institucional, levando em consideração o processo de aprendizagem do aluno, identificando quais os fatores que influenciam no processo de ensino-aprendizagem e a partir daí, abre espaço para que a escola viabilize recursos para atender tais necessidades.

Este estudo possui como objetivo analisar os principais fatores que influenciam o processo de desenvolvimento da aprendizagem por meio de um estágio de Psicopedagogia Institucional realizado em uma instituição escolar pública.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A aprendizagem é um processo de mudança de comportamento que se realiza por meio de experiências, das relações interpessoais e educacionais. O dicionário Aurélio (2005) define a aprendizagem como um ato ou efeito de aprender, que acontece através da aquisição de conhecimentos, habilidades, informações, valores e atitudes.

Desde o nascimento o ser humano está em constante transformação, aprende a sugar, sentar, andar e se relacionar, executa tarefas desde as mais simples até as mais complexas ao longo da sua vida por meio da aprendizagem, seja ela formal ou informal. Adapta-se a qualquer situação de maneira variada, sendo assim nota-se que a aprendizagem é um processo contínuo e diversificado. (ASSIS, 1990)

Segundo Fernandez (1991) e Almeida et al. (1995) apud Furtado (2008,p.57), “a dificuldade de aprendizagem pode ser influenciada por diversos fatores externos ou internos ao ser humano”. Os fatores externos estão relacionados ao processo educativo, ao despreparo e má formação dos educadores, a falta de material didático pedagógico ou a ineficiência do uso, má gestão administrativa, estrutura física precária. Os fatores internos estão relacionados à estrutura familiar e histórica do indivíduo. É essencial que a família possibilite um ambiente favorável para a aprendizagem.

Conforme Assis (1990), o ambiente familiar que não estimula a criança, com pouca ou nenhuma interação sociolinguística pode levar ao não desenvolvimento de aptidões e habilidades. É através do estímulo familiar que a criança interage e passa ter contato com o mundo, no qual ela é influenciada na sua produção escolar e na baixa autoestima. Sendo assim, a relação saudável entre adulto e criança possibilita um pleno desenvolvimento educativo, social e afetivo.

Strick e Smith (2001) afirmam que as crianças que recebem um incentivo carinhoso, afetivo durante toda a vida tendem a ter atitudes positivas, espontâneas, criativas sobre si mesmo e sobre tudo o que a rodeia. A afetividade influencia diretamente no processo da aprendizagem, quando as crianças possuem liberdade para se expressar elas aprendem a lidar com seus sentimentos, emoções e com novas situações ou realidades da vida. Um ambiente acolhedor, receptivo e comunicativo é extremamente necessário para o desenvolvimento da aprendizagem.

A interação com o meio em que vive, com a cultura na qual esta sendo inserido, com os estímulos verbais ou visuais recebidos é de suma importância para que a aprendizagem ocorra de forma significativa. (STRICK e SMITH, 2001)

Outro fator importante é a relação professor-aluno que pode se tornar benéfica quando é levado em consideração os processos mentais, físicos e emocionais do aluno, pois é o professor que verifica o potencial cognitivo da criança, seu desenvolvimento e habilidades. É necessário estabelecer vínculos positivos no cotidiano, a partir da convivência analisando seu comportamento, conhecendo suas necessidades e dificuldades, estimulando e auxiliando, se necessário. O professor marca significativamente a vida do aluno de maneira negativa ou positiva, cabe a ele tomar consciência do seu papel e ir conquistando a confiança do aluno, assim sendo determinante para aprendizagem. (ASSIS, 1990)

De acordo com Ferreiro (1986) tudo aquilo que se passa com a criança no início de sua escolaridade é decisivo para toda a sua vida escolar. Quando o professor não possui a sensibilidade para perceber a dificuldade ou problema do aluno o fracasso escolar é inevitável. As dificuldades na aprendizagem interferem não somente na baixa autoestima, como também no domínio de habilidades e nas relações sociais.

De acordo com Fernandez (1991), o conhecimento do comportamento, o processo de aprendizagem sucede na relação entre o objeto do conhecimento e o sujeito em que o professor planejará uma maneira como o objeto de conhecimento será ordenado, considerando as características individuais do sujeito. O objetivo é que o sujeito se sinta entusiasmado pelo processo de conhecimento e age sobre o objeto por isso a psicopedagogia justifica que “para que haja aprendizagem, intervêm o nível cognitivo e o desejante, além do organismo e do corpo”. O professor é o mediador, um veículo importante para que a aprendizagem seja realizada com sucesso, através de sua metodologia positiva e criativa que desperte no sujeito o entusiasmo na busca do conhecimento. A mesma autora afirma que:

É necessário que o psicopedagogo tenha um olhar abrangente sobre as causas das dificuldades de aprendizagem, indo além dos problemas biológicos, rompendo assim com a visão simplista dos problemas de aprendizagem, procurando compreender mais profundamente como ocorre este processo de aprender, numa abordagem integrada na qual não se torna apenas um aspecto de pessoa, mas sua integridade. (FERNANDEZ 1991, p.116).

Conforme Strick e Smith (2001) os fatores que influenciam a aprendizagem devem ser analisadas, investigadas, considerando a individualidade do aluno, seu ambiente familiar, suas limitações e interesses. Sentimentos de inferioridade frustração e perturbação emocional são aflorados, deixando o aluno cada vez mais desmotivado. O professor é o principal identificador desses sentimentos, sendo assim torna-se essencial o seu papel interferindo positivamente realizando uma análise cuidadosa do seu comportamento, levando em consideração a sua rotina e convivência familiar, reconhecendo que cada um tem sua maneira de aprender, sua particularidade, assim o professor estará ajudando-o a se tornar mais confiante o que é imprescindível nesse processo, pois o aluno terá que recuperar sua autoestima.

Conforme Rubinstein (1996) a psicopedagogia surge a partir da insatisfação dos profissionais que enfrentam as dificuldades de aprendizagens tendo como objetivo propor métodos de intervenção para reintegrar a criança ao processo ensino aprendizagem.

A psicopedagogia é uma ciência que nasce através de uma necessidade de trabalhar com a interdisciplinaridade. Esta área do conhecimento tem a preocupação com questões próprias ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor, que estão relacionadas com a aprendizagem, como afirma Santos (2010).

atividades e treinamentos para indivíduos com problemas de aprendizagem e comportamento baseados em teorias comportamentais, como sugere a Psicologia Educacional, nem definir métodos, técnicas e estratégias de ensino como propõe a Pedagogia, mas cabe-nos ocupar um lugar que está na inter-relação da ensinagem e da aprendizagem. (SANTOS, 2010, p.1).

O psicopedagogo institucional tem como função observar e analisar a instituição em todos seus aspectos desenvolvendo uma aproximação crítica e reflexiva juntamente com a equipe pedagógica e docente, com objetivo de cooperar para que haja uma redução do fracasso escolar. É um profissional capacitado para atuar em diversas áreas, de forma preventiva e terapêutica, que visa compreender os processos de desenvolvimento e das aprendizagens humanas, recorrendo a várias estratégias objetivando intervir na problemática que esteja atravancando o processo de ensino aprendizagem do indivíduo. (RUBINSTEIN, 1996)

O psicopedagogo institucional é como um mediador entre o sujeito e sua história, interferindo nos fatores que causaram a dificuldade de aprendizagem deste sujeito. A psicopedagogia está voltada para atender sujeitos que apresentam dificuldades na aprendizagem, havendo assim a necessidade de refletir e conhecer os procedimentos utilizados para diagnosticar as dificuldades e fazer as intervenções na escola, sendo o psicopedagogo mediador entre o sujeito e sua história. (PORTO, 2006).

Para Santos (2010), o psicopedagogo institucional é um profissional que possui uma visão ampla das dificuldades e crises, preparado para tomar decisões mais acertadas através do diagnóstico. Tendo controle das situações e podendo realizar estratégias para evitá-los. Com o planejamento adequado estarão ao alcance dos objetivos da instituição, tornando-o uma atividade constante. A autora afirma que, a utilização de instrumentos, técnicas e metodologias específicas e a união de conhecimentos nas diferentes áreas, o psicopedagogo poderá intervir mediando no processo de aprendizagem. O papel do psicopedagogo na instituição é identificar problemas no processo de aprendizagem do sujeito e trabalhar para a superação das dificuldades expostas.

O trabalho do psicopedagogo institucional é de caráter preventivo que tem como objetivo principal a prevenção das dificuldades de aprendizagem através do aperfeiçoamento das práticas educativas, facilitando o processo de aprendizagem. Tendo como função primordial diagnosticar o problema e intervir de forma radical para a mudança de método, no qual os problemas pedagógicos que prejudicam a qualidade do processo ensino-aprendizagem sejam detectados e assim podendo fazer a intervenção conveniente. (PORTO, 2006).

Como explica Porto (2006), o psicopedagogo institucional deverá trabalhar com um mapeamento da instituição para poder diagnosticá-la. Deverá observar e ouvir todos os envolvidos com a instituição, desde as conversas informais, documentos, entrevistas, reuniões de qualquer gênero enfim tudo o que acontece na instituição e todos que fazem parte dela. Para chegar a um diagnóstico da aprendizagem da criança na instituição escolar, deve trabalhar com entrevistas que devem envolver a equipe escolar e atividades que combine com análise documental da criança nas relações com sua aprendizagem.

Para o psicopedagogo diagnosticar as dificuldades de aprendizagens do aluno no âmbito escolar, deverá desenvolver “através de um olhar alimentado por

esse campo do conhecimento, é possível identificar as dificuldades, os obstáculos, relações e possibilidades dos sujeitos envolvidos na instituição”. (ESCOTT apud PORTO, 2006, p. 118)

De acordo com Porto (2006) a psicopedagogia ainda é uma área de estudo nova, voltada para o atendimento de sujeitos que apresentam problemas de aprendizagem, com o objetivo de resgatar uma visão mais globalizada do processo de aprendizagem e dos problemas inerentes a esses processos. Por isso é necessário refletir e conhecer sobre os procedimentos que a psicopedagogia utiliza para diagnosticar as dificuldades de aprendizagem e fazer as devidas intervenções na instituição escolar.

O Psicopedagogo será o profissional que trará melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, assim como a prevenção dos problemas de aprendizagem. Utilizando de técnicas e métodos próprios, possibilitando a intervenção psicopedagógica e visando à solução de problemas de aprendizagem em espaços institucionais. Juntamente com toda a equipe escolar ele irá construir um espaço adequado às condições de aprendizagem e consequentemente evitando uma brecha para o erro na realização desse processo.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPOS DE PESQUISA

Este trabalho baseia-se em pesquisa de campo considerada pura pelo fato de ser apenas para o conhecimento do pesquisador e que segundo Gil (2002), é uma pesquisa de campo por ser desenvolvida através da observação direta das atividades ao grupo estudado e de conversas informais com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como análises de documentos, filmagem e fotografias. É voltado para a investigação de um grupo social específico delimita que o estudo de campo busca compreender um único grupo ou comunidade acentuando a relação dos seus membros.

A pesquisa é considerada também descritiva porque realizou-se uma descrição de todos os fatores importantes para o aprendizado através da observação, registro, análise e correlação com os fatos coletados e investigados na instituição. É também qualitativa, pois foi realizada para conhecer aspectos subjetivos e avaliações em relação a qualidades dos dados coletados relacionados ao processo ensino-aprendizagem da instituição. Já a quantitativa se baseia na investigação mensurável de informações coletadas dos questionários e quantificações dos aspectos estruturais. MALHOTRA (2006, p.257) ressalta acerca da pesquisa qualitativa: “Metodologia de pesquisa não-estruturada e exploratória, baseada em pequenas amostras que proporcionam percepções e compreensão do contexto do problema” e também de ordem quantitativa sendo, um método que busca quantificar os dados e, normalmente adota uma verificação estatística.

#### 3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O Projeto Político Pedagógico (P.P.P), foi analisado visando conhecer a origem, os objetivos, a missão e a realidade da instituição. Foram realizadas anotações durante as observações da dinâmica escolar que, conforme Gil (2010) é a relação direta entre pesquisador e o evento estudado, com o objetivo de adquirir informações a respeito da realidade dos indivíduos em seus ambientes; observações

quanto ao funcionamento da escola, da estrutura física, do recreio dos alunos, em salas de aula e da relação entre professor/aluno.

No intuito de investigar os fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem, foram realizadas entrevistas com o gestor, com a coordenadora técnica e pedagógica e com professores. Gil (2008) apresenta essa técnica na qual o pesquisador de frente o pesquisado dirige perguntas, no intuito de conseguir dados que se relaciona a investigação.

Para a coleta de dados foi aplicado questionário na equipe multidisciplinar, participaram coordenadora, professores, auxiliar de serviços gerais e auxiliar de serviços de higiene e alimentação de maneira bastante colaborativa, esse instrumento, segundo Gil (1999, p.128) pode ser explicado “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Com a equipe multidisciplinar foi realizada dinâmica com a participação de todos os presentes com o objetivo de compreender a relação estabelecida entre os mesmos. Segundo Lewin (1936) na dinâmica de grupo, a teoria e a prática são ligadas e quando realizadas de forma correta oferece respostas a questões teóricas e fortalece a ligação de entraves sociais, na qual é uma das regras para sua resolução.

### 3.3 CAMPO DE PESQUISA

E.M.P.T.B.V. trata-se de uma instituição pública situada na cidade de Anápolis-GO, que atende nos turnos matutino e vespertino, oferecendo Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano a população.

### 3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada durante o período matutino, totalizando 15 funcionários administrativos, 12 professores e 284 alunos. Dentre estes, participaram do diagnóstico, 12 funcionários, o gestor, secretária geral, coordenadoras técnica e pedagógica, professores, professora de AEE, uma auxiliar de secretaria, merendeira e auxiliar de serviços gerais.

### 3.5 ANÁLISE DE DADOS

A elaboração do diagnóstico foi realizada a partir dos resultados obtidos através da coleta de dados, com a utilização de instrumentos adequados, embasado nas informações obtidas e analisadas. Após a verificação, foram sugeridas intervenções para a melhoria dos problemas detectados na instituição. E também, além de ter valorizado os aspectos positivos encontrados, apresentou alternativas para prevenir possíveis dificuldades que venham a aparecer futuramente na escola.

## **4 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

### **4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Segundo Lopes (2015) toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - PPP. Se você prestar atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

- É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.
- É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.
- É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Paulo Padilha afirma que: "O PPP se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazos".

#### **4.1.1 Histórico da Escola Municipal**

De acordo com coleta de dado do PPP a Escola Municipal, situa-se no Bairro JK em Anápolis-Goiás. A unidade Escolar foi fundada em 1969, pelo então prefeito, com a denominação de Grupo Escolar. A mesma era um casebre de madeira, onde funcionava o Ensino Multisseriado, e assim, se manteve por dois anos. No ano de 1973, o vereador, dá entrada na Câmara Municipal a um Projeto de Lei pedindo a mudança do nome do Grupo Escolar.

O Vereador justifica esta mudança, por acreditar na marcante trajetória desempenhada pelo Professor na vida educacional da comunidade. Moço idealista, resolveu dedicar-se a sua carreira de mestre. Sua vocação era realmente a de prestar serviços à comunidade de maneira mais nobre que existe, ensinando e

educando. Por tudo isto, entendeu-se, ser mais justo ficar perpetuado o nome do professor, identificando uma casa de ensino, pois os nomes de grandes homens devem ser ressaltados pelo legado de realizações e de exemplos de cidadania em nossa sociedade.

A atual equipe gestora teve início no ano de 2016 para o exercício de 2016/2017, atualmente a escola oferece a primeira fase do ensino Fundamental de nove anos e funciona em dois turnos. O turno matutino está organizado em cinco turmas, com 140 alunos matriculados e o turno vespertino cinco turmas, com 144 alunos matriculados, perfazendo um total de 284 alunos no geral. A equipe escolar conta com doze professores habilitados, sendo dois deles ministrando aulas de educação física uma vez por semana. Uma professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE), um gestor, uma secretária geral, uma coordenadora pedagógica, uma coordenadora técnica, uma professora readaptada exercendo a função de cuidadora de alunos especiais em dois turnos, duas merendeiras, três Auxiliares de Serviços de Higiene e Alimentação.

#### **4.1.2 Missão da Escola Municipal**

Garantir a aprendizagem das habilidades e competências que são necessários para a vida em sociedade dos alunos, respeitando as diferenças educacionais e a diversidade cultural que os alunos possam apresentar no processo educativo escolar, oferecendo subsídios de compreensão da realidade local, favorecendo a participação do educando em relações sociais diversificadas e cada vez mais amplas.

#### **4.1.3 Visão da Escola Municipal**

Oferecer oportunidade para que o aluno seja capaz de analisar, criticar e transformar independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, econômica e cultural. Participando ativamente da sociedade em que vive, fazendo desta instituição escolar, um referencial de ensino na comunidade.

#### **4.1.4 Objetivos da Escola Municipal**

A curto prazo:

- Avaliar semanalmente o planejamento e fazer intervenções que se fazem necessárias;
- Viabilizar os recursos necessários para realização de aulas mais dinâmicas;
- Controlar a infrequência dos alunos e os problemas disciplinares.

A médio prazo:

- Elaborar plano de ação de acordo com a realidade de cada sala;
- Promover eventos educativos e recreativos
- Trabalhar com toda comunidade escolar conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, ética e outros.

A longo prazo:

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolvimento social, cultural, ético, acadêmico e pessoal; Interagindo de forma atuante com o Meio Ambiente;
- Incentivar a participação dos docentes e técnicos administrativos em cursos de formação continuada e envolver os pais nas atividades realizadas na Escola;

#### **4.1.5 Estrutura Física e material didático: Escola Municipal**

A Escola dispõe de cinco salas de aulas, uma sala de professores. Um banheiro para funcionários. A secretaria da Escola é compartilhada com a Direção. Um depósito de materiais de limpeza. Uma sala de AEE compartilhada com a Coordenação Pedagógica juntamente com uma biblioteca. Um laboratório de informática. Dois banheiros femininos, sendo um adaptado com rampa de acesso. Dois banheiros masculinos. Uma cantina e um depósito de alimentos. Um escovódromo. Uma área de serviço e uma quadra de esportes. Possui também uma diversidade de materiais didáticos como material dourado, dominó, quebra-cabeça, alfabeto móvel e vários jogos pedagógicos.

#### **4.1.6 Corpo Discente: Escola Municipal**

Os alunos matriculados no ano de dois mil e dezesseis no ensino fundamental foram distribuídos em suas respectivas turmas. No primeiro ano foram matriculados cinquenta e um alunos, no segundo ano quarenta e oito, no terceiro ano cinquenta e três, no quarto ano cinquenta e oito e no quinto ano setenta e um alunos foram matriculados de acordo com o censo escolar registrado no Projeto Político Pedagógico.

### **4.2 ENTREVISTAS**

#### **4.2.1 Entrevista com o gestor**

Em resposta aos questionamentos sobre os alunos com dificuldades de aprendizagem o gestor afirmou que no presente ano tornou-se mais acentuada. Além dos alunos laudados existem ainda aqueles que visivelmente apresentam tais dificuldades e não possuem laudos e nenhum tipo de acompanhamento especializado. Aos alunos laudados a equipe gestora preparou uma matriz curricular específica para cada aluno, avaliada a cada bimestre para verificação do alcance das metas propostas. A escola conta com um professor de Atendimento Educacional Especializado, porém, enfrenta problemas de estrutura física, pois, a sala desse atendimento é compartilhada com a coordenação pedagógica e uma biblioteca, ocasionando a ineficiência do atendimento.

Ao ser questionado sobre qual sua atitude diante da situação das crianças com dificuldades de aprendizagem afirma que, dá todo o suporte necessário de material didático e pedagógico para melhor desenvolvimento dos alunos que apresentam dificuldades, sendo adquiridos recentemente um colchão de descanso e uma cunha (encosto) para um aluno portador de necessidades especiais.

Ao ser questionado sobre o principal desafio da escola hoje o gestor ressaltou que é suprir a grande procura de vagas de pessoas de outros bairros, há também obstáculos em trabalhar com os alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem e a falta de compromisso dos pais em acompanhar seus filhos, tanto em averiguar o desenvolvimento dos mesmos em atividades escolares, até casos de atrasos em deixá-los ou buscá-los na escola e também a infrequência, e quando os

pais são questionados sobre isso, sempre expõem desculpas sem fundamento, como por exemplo: chuva que atrapalha a sair de casa; morar longe da escola; aluno acordou atrasado e/ou doenças.

Ao ser questionado sobre a estrutura física da escola o gestor ressaltou que, está aguardando uma reforma geral na escola que está prevista há três anos, e não tem previsão de quando será realizada, teve uma visita da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) mais ainda não obteve resposta. Encaminharam ofício a SEMED reivindicando a cobertura da quadra, a reforma no banheiro masculino, manutenção do telhado que está bastante comprometido e revisão das instalações elétricas. Enquanto isso os alunos sofrem muito desconforto ao se locomoverem até a cantina, banheiros e demais departamentos da escola, sendo que a mesma não conta com área coberta. Os recursos oferecidos pela secretaria de educação são insuficientes para atender a demanda exigida pela escola, está sendo feito rifa, venda de quitandas na festa da família e junina, etc para complementar a verba.

Sobre a questão da importância do trabalho em equipe afirmou que o trabalho em equipe influencia diretamente no desenvolvimento da aprendizagem, destaca que esse trabalho faz toda a diferença e que a gestão deve ser democrática e participativa, onde a união de saberes contribui significativamente no processo educativo. Em relação aos funcionários declarou que, possui uma equipe comprometida com o trabalho, criativos e que buscam eficiência no processo ensino-aprendizagem.

#### **4.2.2 Entrevista com a coordenadora técnica**

Em entrevista com a coordenadora técnica, ao ser questionada sobre o desafio da escola hoje, a mesma relatou que, a maior dificuldade está em detectar a necessidade específica de cada aluno, sendo que às vezes ao conseguir com muita dificuldade o atendimento especializado não tem o apoio dos pais sendo este um dos maiores fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem, ou seja, a ausência dos mesmos em relação à rotina escolar dos filhos. Tal ausência acarreta forte indisciplina na rotina escolar, impedindo o avanço na aprendizagem.

Sobre a questão da estrutura física atualmente a escola passa por inadequações sendo que o desenvolvimento psicomotor e a aprendizagem ficam

comprometidos de modo especial com crianças portadoras de necessidades especiais.

Sobre a questão da participação da família na escola a coordenadora relatou que apesar da escola ter uma boa participação de pais ou responsáveis, ainda existe aqueles que relutam em participar do desempenho escolar de seus filhos causando assim fortes problemas de disciplina.

#### **4.2.3 Entrevista com a coordenadora pedagógica**

Ao ser questionada sobre a participação da família na escola a coordenadora relatou que um dos obstáculos é a falta de comprometimento dos pais especialmente dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, em participar da rotina escolar dos filhos, pois mandam atividades para serem feitas em casa e voltam incompletas; não vão a reuniões de pais e não acompanham os filhos.

Ao ser questionada sobre qual percurso metodológico para trabalhar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem foi dito que para melhorar o desempenho escolar e o raciocínio lógico foram realizados projetos a partir das dificuldades percebidas para serem trabalhadas de maneira lúdica.

Sobre a questão da importância do Atendimento Educacional Especializado (AEE), ela relatou a suma importância do AEE para o acompanhamento nos cuidados das crianças com necessidades e as crianças que apresentam algum comportamento diferente em sala de aula, ou que não conseguem acompanhar o ritmo da turma na aprendizagem, são direcionadas a outros profissionais para avaliação e quando diagnosticadas com algum transtorno como: hiperatividade, déficit de atenção e/ou dislexia são acompanhadas de forma mais específica pelo professor de Atendimento Especializado, realizando atividades específicas para essas crianças e, assim, quando necessitam de maior atenção são encaminhadas ao Centro Municipal de Atendimento à Diversidade (CEMAD).

Sobre a questão do desafio da escola hoje a coordenadora disse que são as crianças que ingressam na instituição vindas de outras escolas, às vezes chegam apresentando certos atrasos na aprendizagem, impossibilitando tanto o professor quanto o aluno, a continuar no ritmo adquirido e que são acompanhadas de perto pelos profissionais da instituição para conseguirem se desenvolver junto à turma.

#### 4.2.4 Entrevista com professores

Na entrevista com a professora ao ser questionada sobre o maior desafio enfrentado hoje a mesma relatou que a maior dificuldade é o acompanhamento dos pais dos alunos com dificuldade de aprendizagem, apesar de a escola ter pais participativos, no caso dos alunos com dificuldades os pais são ausentes ou desinteressados deixando apenas para a escola lidar com a situação. A infrequência também é um fator determinante ao fracasso escolar, os recursos didáticos, jogos e atividades diferenciadas, flexibilizadas se tornam ineficientes diante da ausência do aluno que não consegue desenvolver suas competências e habilidades.

Sobre a questão do percurso metodológico para trabalhar com os alunos afirmou ainda que trabalha procurando respeitar e atender as individualidades de cada aluno, estabelecendo em sala de aula normas e regras a serem seguidas. Destacou também que é fundamental propiciar um ambiente alfabetizador (calendário, cartazes, livros...) propondo que mesmo que o aluno não saiba ler convencionalmente tenha contato com vários tipos textuais.

Sobre a questão de como a estrutura física influencia no ambiente escolar a professora disse que se torna impossível a realização de alguns trabalhos, pois o professor muitas vezes tem que improvisar um cantinho da leitura para que os alunos tenham acesso aos livros.

#### 4.3 DINÂMICA DE GRUPO

A dinâmica foi realizada no período matutino, com oito participantes, na sala dos professores no horário do intervalo com o objetivo de observar a interação entre os mesmos.

Realizou-se a “dinâmica dos balões” com professores e a coordenadora. Colocou-se os oito integrantes em um círculo, e entregou-se um balão a cada um, alguns se organizaram rapidamente, outros foram se aproximando mais devagar. Pediu-se para eles utilizarem apenas uma das mãos e ficarem batendo no balão de modo que não o deixe cair no chão. No início todos falaram que essa era uma tarefa fácil de ser cumprida. A cada dois minutos retirou-se aleatoriamente um dos participantes, dizendo aos demais que tomassem conta de seu balão e do balão do colega que foi retirado, (e assim sucessivamente)... Alguns começaram a reclamar,

pois estava ficando difícil manter os balões no ar, a maioria estava bastante concentrada em não deixar o balão cair. Até que os participantes perceberam que existiam muitos balões e poucas pessoas para tomar conta. Eles riam muito ao tentar cumprir essa última etapa, enquanto os que já tinham saído gritavam incentivando os colegas para não deixar o balão cair. Encerrou-se a dinâmica demonstrando a importância do trabalho em equipe, enfatizando que em uma escola existem vários setores e departamentos onde a responsabilidade é distribuída, mas quando deixam algo por fazer, os colegas de trabalho e a escola são muito prejudicados.

#### 4.4 QUESTIONÁRIO

A aplicação do questionário Escala de Satisfação no Trabalho (EST. MARTINS; SANTOS, 2006), foi realizada com seis participantes do período matutino que trabalham na instituição, no objetivo de coletar dados para complementar as informações do diagnóstico.

Essa Escala de Satisfação no Trabalho tem por objetivo identificar alguns aspectos de satisfação ou insatisfação no trabalho atual, avaliado em:

1. Totalmente Insatisfeito
2. Muito Insatisfeito
3. Insatisfeito
4. Indiferente
5. Satisfeito
6. Muito Satisfeito
7. Totalmente Satisfeito

Ao todo são 25 itens a serem respondidos, onde os participantes enumeram de 1 a 7 (escala citada acima) as afirmações. No questionário aplicado, foram analisadas 5 dimensões que obtiveram os seguintes resultados:

- 1ª dimensão, Satisfação com os colegas: satisfeito
- 2ª dimensão, Satisfação com o salário: muito insatisfeito
- 3ª dimensão, Satisfação com a chefia: satisfeitos
- 4ª dimensão, Satisfação com a natureza do trabalho: estão satisfeitos,
- 5ª dimensão, Satisfação com as promoções: indiferente.

#### 4.5 OBSERVAÇÕES

A Escola T. B. V. é situada em um bairro próximo ao centro da cidade. Nas proximidades da Escola se encontra o Planetário Digital de Anápolis. Conta com posto de Saúde que atua junto à escola com o Programa Saúde na Escola (PSE), e também de serviços básicos como: Correios, Farmácias, Supermercados, Casa Lotérica além de espaço de lazer como o Parque JK.

Sua estrutura física é composta de uma secretaria que é compartilhada com a Direção. Uma sala de AEE compartilhada com a Coordenação Pedagógica juntamente com uma biblioteca, com acesso frequente dos alunos. Um laboratório de informática que quase não funciona por falta de monitor digital. Um depósito de materiais de limpeza. Dois banheiros femininos, sendo um adaptado com rampa de acesso para PCD (Pessoas com deficiência). Dois banheiros masculinos sem possibilidade de abertura total da porta. Uma cantina e um depósito de alimentos. Um escovódromo acessível a todas as crianças. Uma área de serviço em frente à cantina e uma quadra de esportes descoberta.

As salas estão distribuídas em três pavilhões ao redor da quadra de esportes. No momento do recreio, os professores vão para a sala dos professores, para um pequeno momento de descanso ou ir ao banheiro e os alunos brincam livremente no pátio e na quadra de esportes descoberta, sob a supervisão da coordenadora técnica e alguns funcionários do administrativo. No recreio os alunos podem brincar com bola, bambolê, jogo de dama e corda que são fornecidos pela escola. O lanche é gratuito e disponibilizado em sala de aula e após a refeição são liberados para o recreio. Algumas crianças trazem o seu lanche de casa, a escola ainda fornece outras opções de lanche que ficam disponíveis em uma cantina, o recreio tem duração de 15 minutos.

Observou-se também a questão da indisciplina que é recorrente em todo ambiente escolar. A indisciplina é a transgressão de dois tipos de regra: as de natureza moral (baseadas em princípios éticos, que visam o bem comum, e por isso valem para todas as instituições e para qualquer situação, como não bater, não xingar e não mentir) e as convencionais (que variam de escola para escola, como as que se referem ao uso de celular, uniforme e boné). Com frequência, os regimentos escolares erram ao colocar essas duas situações em um mesmo patamar. É importante distingui-las para entender melhor a indisciplina e lidar com ela.

## 5 DIAGNÓSTICO

### 5.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O diagnóstico psicopedagógico consiste em uma investigação. Nessa investigação procura-se uma compreensão global da sua forma de aprender e os desvios que acontecem nesse processo, estando sempre recorrendo a conhecimentos teóricos e práticos, podendo ser visto como uma pesquisa-ação. Segundo Rodrigues (2009) o termo diagnóstico significa discernimento, faculdade de conhecer. É no diagnóstico que é analisado o todo, desde seus aspectos, características e relações, e para isso utiliza-se processos de observações, questionário, mapeamento, entrevistas.

Conforme análise do P.P.P. da instituição constatou-se que a visão, missão e objetivos estão de acordo com o ensino oferecido aos alunos, pois leva o aluno a analisar, criticar e transformar independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguística, econômica e cultural. Após a investigação percebe-se que o processo de ensino-aprendizagem fica comprometido, pois os alunos ficam desmotivados e cansados pela falta de lazer e recreação, diante da falta de recursos da instituição e de uma estrutura física inadequada, com um espaço razoável para a circulação dos alunos, como a quadra de esportes é descoberta os alunos fazem aula de educação física no sol e ficam impossibilitados de ter recreio no período chuvoso, ocasionando desconforto aos alunos de modo mais crítico no inverno devido à necessidade de acesso de um pavilhão ao outro ser em área descoberta, e não possui outro espaço que pode ser utilizado e a mesma depende de verba municipal para adequar sua infraestrutura. Portanto mesmo diante de tantos desafios, a escola dentro de suas limitações oferece um ensino de qualidade aos alunos que frequentam a instituição. Um exemplo disso é a grande procura de vagas nos últimos anos de alunos de outros bairros mencionada na entrevista com o gestor.

A comunidade escolar vem a cada ano se mostrando mais participativa e unida, sendo evidenciado na entrada dos alunos, onde é realizado a acolhida e o momento devocional no qual permanecem um grande número de pais e se retiram somente quando os alunos vão para a sala de aula. Percebeu-se nesse momento

que algumas famílias são interessadas e preocupadas com a participação na vida escolar de seu filho.

## 5.2 ENTREVISTAS

O desinteresse na rotina escolar dos pais/responsáveis de alunos que possuem dificuldades de aprendizagem foi a principal queixa relatada por todos os profissionais entrevistados, ficando evidente a sua dificuldade em lidar com a situação, impossibilitando o processo de ensino-aprendizagem da instituição, especialmente quando se trata de alunos com dificuldade de aprendizagem, pois o apoio familiar no acompanhamento das tarefas, ao levar o aluno em outros profissionais como psicólogo, fonoaudiólogo etc, e o incentivo ao estudo são indispensáveis para o desenvolvimento do aluno. Outro fator determinante é a infrequência desses alunos, os entrevistados relatam que ao questionarem os pais/responsáveis pela ausência dos alunos, eles se mostram desinteressados diante do problema, sendo que o principal dilema é os pais aceitarem e aprenderem a lidar com a dificuldade de aprendizagem dos filhos.

O processo de ensino aprendizagem é bem satisfatório, apesar do desinteresse de alguns e problemas mencionados no parágrafo anterior, pois tanto os professores quanto a direção buscam a interação com a família, presença primordial para que a criança possa desenvolver no processo de ensino aprendizagem, juntamente com a escola. As crianças especiais que estudam no ensino regular, contam com o apoio da família e da escola, para que sua aprendizagem seja alcançada. As crianças com dificuldades têm cuidados especiais com a professora de Atendimento Educacional Especializado para ajudar na melhor compreensão dos conteúdos. Oferecem uma diversidade de materiais didáticos, professores qualificados para atender as necessidades dos alunos.

O gestor foi muito receptivo, colaborando em tudo o que foi solicitado para a realização da pesquisa. Demonstrou durante a entrevista estar preocupado com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, especialmente daqueles que apresentam dificuldades. Tal dedicação e colaboração contribuem significativamente para a instituição, pois demonstra o comprometimento dos mesmos na educação dos alunos e na execução do trabalho realizado. Afirma ainda que os professores e

demais funcionários são dedicados e interessados nos assuntos que envolvem a instituição, desenvolvendo cada um sua função com responsabilidade.

### 5.3 OBSERVAÇÕES

A Escola é situada em um bairro próximo ao centro da cidade, com um espaço físico razoável. Uma escola bem situada, com fácil acesso, próxima a avenida e posto de saúde. O processo de ensino aprendizagem da Escola é bem satisfatório, pois tanto os professores quanto a direção buscam a interação com a família, presença primordial para que a criança possa desenvolver no processo de ensino aprendizagem, juntamente com a escola.

Os alunos portadores de necessidades especiais possuem Atendimento Educacional Especializado com a professora de AEE para ajudar na melhor compreensão dos conteúdos. Oferecem uma diversidade de materiais didáticos, professores qualificados para atender as necessidades dos alunos. Sendo assim, a aprendizagem é satisfatória, com a participação da escola e da família abertas ao aprendizado de seus filhos e alunos.

O fato das salas da coordenação pedagógica e de Atendimento Educacional Especializado serem repartições separadas, mas juntas com a biblioteca prejudica o andamento do trabalho desses profissionais com os alunos, que precisam de atenção individualizada, e o fato das salas ficarem juntas, atrapalha o desenvolvimento dos alunos na realização dos exercícios com as mesmas. Do mesmo modo, a secretaria por ser conjugada com a sala do diretor é um fator prejudicial pois necessita de uma privacidade maior na realização do seu trabalho e desempenho profissional.

A pequena biblioteca, que é conjugada com a coordenação pedagógica deixa a desejar, pela pequena quantidade de livros e por falta de espaço. Evidentemente, essa falta de livros prejudica o contato dos alunos com a leitura, algo considerado indispensável para o aprendizado.

O recreio por acontecer em um pátio descoberto, prejudica a saúde física dos alunos, e quando chove permanecem ociosos na sala de aula, pois não tem outro espaço para ir. A falta de cobertura na quadra de esportes da escola, afeta diretamente os alunos, pois ficam expostos ao sol ou chuva dependendo da estação do ano.

A escola possui uma boa higienização e organização, permitindo um melhor desenvolvimento tanto do aluno quanto dos funcionários na instituição de ensino, pois um ambiente bem limpo traz satisfação e vontade de permanecer no local, e uma boa organização consegue transmitir aos discentes um ambiente agradável de trabalho para desenvolver de forma eficiente seu papel.

A interação entre funcionários, escola, alunos e pais, são agradáveis. A principal prioridade da escola é o respeito uns aos outros. A relação entre aluno-professor é bastante amigável, sempre se importando uns com os outros e sem discriminar os alunos portadores de necessidades especiais. Isso é um dos principais pontos da escola. Uma boa convivência, de amizade e respeito entre alunos e professores, proporciona uma aprendizagem significativa, tornando o processo de ensino aprendizagem estimulante e interessante.

#### 5.4 DINÂMICA DE GRUPO

Ao serem solicitados a participar da dinâmica alguns professores estavam desanimados, foi percebido uma certa resistência na participação da atividade, porém concordaram em participar, alguns mais motivados e outros mais tímidos, sendo que posteriormente houve uma boa interação. Assim que foram retirados alguns participantes, os demais já perceberam a dificuldade de tomar conta de todos os balões, quanto mais participantes iam saindo, maior era o grau de dificuldade e desespero dos que restaram, solicitando o retorno dos que foram retirados. Porém por se tratar de regra os que estavam no círculo se esforçaram ao máximo para cumprir a tarefa e os que estavam de fora ficavam incentivando os colegas. Foi concluída a dinâmica refletindo sobre a importância do trabalho em equipe e a responsabilidade na realização do trabalho de cada pessoa. Ao perceberem o objetivo da dinâmica, demonstraram a necessidade de manter um bom relacionamento dentro da escola, pois, conseguiram se expressar de acordo com a dinâmica; respeito, responsabilidade, colaboração e determinação.

#### 5.5 QUESTIONÁRIO

Na aplicação do questionário obtive como resultados na 1ª dimensão: **SATISFAÇÃO COM OS COLEGAS**, satisfeito, o que influencia positivamente o

relacionamento interpessoal que é estabelecido dentro da instituição de ensino, uma escola que apresenta vínculos saudáveis, um ambiente de trabalho tranquilo, com relações de diálogo, respeito com o outro, possibilitando a eficiência da equipe no processo do aprendizado.

A 2ª dimensão, a SATISFAÇÃO COM O SALÁRIO teve como resultado muito insatisfeito. Nota-se que, os funcionários não estão de acordo com o salário recebido pela função que exerce, possibilitando um grau de descontentamento, desestimulando o comprometimento do trabalho dentro da instituição.

A 3ª dimensão, SATISFAÇÃO COM A CHEFIA, os funcionários estão satisfeitos. A equipe escolar aprova o trabalho realizado pelo gestor, conseguindo bons resultados, alcançando os objetivos e beneficiando os alunos com o trabalho da equipe.

A 4ª dimensão, SATISFAÇÃO COM A NATUREZA DO TRABALHO, a maioria dos funcionários estão satisfeitos. Os funcionários realizam bem as tarefas que estão designadas e desempenham de forma satisfatória sua função, ajudando toda equipe no processo de ensino e aprendizagem.

A 5ª dimensão, SATISFAÇÃO COM AS PROMOÇÕES, teve como resultado indiferente, observou-se que em relação às promoções é um fator que causa descontentamento entre os funcionários da instituição.

## 6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

A partir do levantamento dos dados e do diagnóstico, sugere-se que a escola encaminhe novamente ofício à secretaria da educação solicitando a reforma geral da escola, e mobilize a comunidade escolar, recolhendo assinaturas justificando a urgência da melhoria na estrutura física, enquanto aguarda um posicionamento da secretaria da educação sobre a reforma, a escola poderá adquirir guarda sol grande, para o uso dos alunos em caso de chuva, para estarem protegidos evitando que se molhem, sintam frio, adoeçam ou estraguem seus materiais, o que pode causar desconforto e deficiência na aprendizagem.

Sugere-se também a realização de acompanhamento familiar não somente para os alunos com necessidades especiais, mas também dos alunos com dificuldade de aprendizagem, convidando profissionais especializados como psicólogos e psicopedagogos para maiores esclarecimentos sobre a importância da participação e incentivo dos pais/responsáveis na vida escolar, evitando assim o fracasso escolar.

A preparação de uma campanha de doação de livros se torna essencial devido ao pequeno acervo bibliográfico escolar, propõe-se uma mobilização da comunidade escolar para conseguir doações de livros com amigos, empresas e até mesmo editoras. Proporcionando aos alunos, maior acesso a leitura, a diversidade cultural, ampliação de conhecimento no ensino-aprendizado.

Sugere-se ainda a aquisição de tendas para a cobertura da quadra durante a realização das atividades extraclasse, proporcionando aos alunos momentos de lazer, descontração e socialização, ocasionando uma aprendizagem divertida, confortável e agradável.

A escola possui uma grande procura de vagas e devido sua estrutura não pode atender a comunidade adequadamente, para essa melhoria a intervenção teria que ser realizada pela prefeitura tanto para a ampliação da estrutura da escola como também para novas contratações e para que isso acontecesse seria necessários uma mobilização dos pais e moradores das imediações ou um contato com políticos que pudessem intervir sobre essa causa.

A frequência escolar também é um grande problema, para ser minimizado é necessário um acompanhamento desses alunos. Esse acompanhamento poderá ser realizado através de uma gestão do Sistema Presença, que recebe os registros da

frequência escolar e dos motivos de baixa frequência, realizados pela coordenação com apoio dos docentes, comunicar aos pais a frequência constantemente através de e-mails e comunicados e realizar palestras de conscientização para que os pais/responsáveis compreendam a importância da regularidade escolar.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho colaborou para o aprendizado na prática da Psicopedagogia institucional. A partir da observação do funcionamento global da instituição a avaliação psicopedagógica Institucional contribuiu para a aplicação dos conhecimentos adquiridos possibilitando o contato com o ambiente escolar, compreendendo que a avaliação institucional ocorre juntamente com toda a equipe escolar.

Verificou-se que no espaço escolar alguns alunos apresentam um baixo índice de frequência escolar, sendo de responsabilidade da família a presença do aluno na escola. E é nesse contexto que entra o trabalho do psicopedagogo como articulador e promotor de ações que gerem mudanças, mesmo que de início sejam acanhadas, mas que, dentre outras, principalmente, minimizem os problemas relativos à evasão e o fracasso escolar.

Ao concluir este estudo perceberam-se vários fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem, entre eles a falta de acompanhamento dos pais, estrutura física inadequada e a falta de recursos financeiros são aspectos que comprometem significativamente o processo educativo. Deixando muitas vezes alunos e professores desmotivados, diante dessa impossibilidade.

A intervenção psicopedagógica ganha cada dia mais seu espaço na instituição de ensino devido ao aumento de criança com dificuldade de aprendizagem. É necessário um novo olhar, uma nova perspectiva educacional, a equipe escolar precisa acolher e aceitar a possibilidade de mudança que a intervenção traz, realizando um trabalho preventivo ou auxiliando no diagnóstico de problemas relacionados à aprendizagem, transformando assim a escola num local de inúmeras possibilidades de aquisição de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

- ASSIS, M.B.A.C. **Aspectos afetivos do desempenho escolar:** alguns processos inconscientes. Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia, n. 20, 1990.
- FERNANDEZ, A. **A Inteligência aprisionada:** abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FERRÃO, Romário Gava. **Metodologia Científica:** para iniciantes em pesquisa. Linhares, Espírito Santo: Unilinhares/ Incaper, 2003.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Júnior:** Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2005.
- FERREIRO, E. **Alfabetização em Processo.** São Paulo: Cortez, 1986.
- FURTADO, Valéria Queiroz. **Dificuldades na aprendizagem da escrita:** uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- LEWIN, K. **Principles of Topological Psychology.** New York: McGraw-Hill, 1936.
- LOPES, Noemia. **O que é o projeto político-pedagógico (PPP).** Disponível em: <<http://gestaoescolar.org.br/aprendizagem/projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica-610995.shtml>> Acesso em: 29 out. 2016.
- MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing:** Uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MARTINS, M. C. F.; SANTOS, G.E. Adaptação e Validação de construto da Escala de Satisfação no Trabalho. **Psico-USF**, v.11, n.2, p. 195-205, 2006.
- PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional:** teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- RUBINSTEIN, Edith. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. In: SISTO, Fermino Fernandes. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.
- SANTOS, M. B. dos. **Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior?** 2010. Disponível em: <<<http://www.psicopedagogia.com/psicopedagogia-institucional>>>. Acesso em: 20 mai 2016.
- SIQUEIRA, M. M. M., **Satisfação no trabalho.** In: SIQUEIRA, Mirlene M. M (org.) Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

STRICK, L.; SMITH C. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**; Um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A – ENTREVISTA COM O GESTOR**

Questão 1 – Você tem conhecimento sobre as crianças que tem dificuldades de aprendizagem em sua escola? Qual é sua atitude diante desta situação?

Questão 2 – Qual o desafio da escola hoje?

Questão 3 – Como a estrutura física da escola influencia na aprendizagem?

Questão 4 – Qual a importância do trabalho em equipe entre os funcionários da escola?

Questão 5 – Como é a participação da família na escola e como contribui no processo de ensino-aprendizagem?

## APÊNDICE B – ENTREVISTA COM A COORDENADORA PEDAGÓGICA

Questão 1 – Como é a participação da família na escola e como contribui no processo de ensino-aprendizagem?

Questão 2 – Qual o percurso metodológico para trabalhar com alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem?

Questão 3 – Qual a importância do Atendimento Educacional Especializado na escola?

Questão 4 – Qual o desafio da escola hoje?

## APÊNDICE C – ENTREVISTA COM A COORDENADORA TÉCNICA

Questão 1 - Qual o desafio da escola hoje?

Questão 2 – Como a estrutura física influencia no ambiente escolar?

Questão 3 – Como é a participação da família na escola e como isso contribui para a aprendizagem?

## APÊNDICE D – ENTREVISTA COM PROFESSORES

Questão 1 – Qual o desafio da escola hoje?

Questão 2 – Qual o percurso metodológico para trabalhar com alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem?

Questão 3 – Como a estrutura física influencia no ambiente escolar?

## ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO



Aut. Decr. 25/07/95  
 Reconhecimento Renovado  
 pela Portaria Ministerial  
 N° 589 de 06/09/06  
 CNPJ : 00 772 442/0001-56  
 Insc. Mun. 40111  
 Rua 05, 580, Cidade Jardim  
 CEP : 75080-730, Anápolis – GO  
 Fone: 62 39431048 / 3943-3972  
 Fax: 3321-1048

Para: \_\_\_\_\_

Diretor(a) \_\_\_\_\_

### Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extracurriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ 2015.

Marisa Roveda

Coordenação de Pós-graduação

Professora Mestre Márcia Sumire Kuroggi

Professora de Estágio

ANEXO B – AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO  
DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

**Nome da pesquisa:**

**Pesquisador (a):**

**Orientadora: Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz**

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

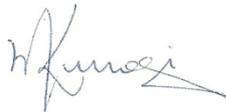
Eu, \_\_\_\_\_  
colaborador (a) da Escola \_\_\_\_\_  
autorizo a minha participação na pesquisa “ \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

Esta pesquisa possui como objetivo construir um relatório de diagnóstico psicopedagógico institucional sendo o mesmo elaborado pelas alunas acima citadas do curso de Psicopedagogia Institucional tendo como orientada a Professora Mestre. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

Foi garantido a mim que todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelas pesquisadoras e orientadora para fins científicos. Tenho ciência de que meu nome não será divulgado de forma alguma.

Assinatura do colaborador: \_\_\_\_\_

Assinatura dos (as) acadêmicos(as)

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'M. Kurogi', is positioned above the text 'Assinatura da Supervisora de Estágio'.

Assinatura da Supervisora de Estágio

## ANEXO C – QUESTIONÁRIO – ESCALA DE SATISFAÇÃO NO TRABALHO (EST)

As frases abaixo falam a respeito de alguns aspectos do seu trabalho atual. **Indique o quanto você se sente satisfeito ou insatisfeito com cada um deles.** Dê suas respostas anotando, nos parênteses que antecedem cada frase, aquele número (de 1 a 7) que melhor representa sua resposta.

- 1 = Totalmente insatisfeito
- 2 = Muito insatisfeito
- 3 = Insatisfeito
- 4 = Indiferente
- 5 = Satisfeito
- 6 = Muito satisfeito
- 7 = Totalmente satisfeito

No meu trabalho atual sinto-me...

<input type="checkbox"/> Com o espírito de colaboração dos meus colegas de trabalho. <input type="checkbox"/> Com o modo como meu chefe organiza o trabalho do meu setor. <input type="checkbox"/> Com o número de vezes que já fui promovido nesta empresa. <input type="checkbox"/> Com as garantias que a empresa oferece a quem é promovido. <input type="checkbox"/> Com o meu salário comparado com o quanto eu trabalho. <input type="checkbox"/> Com o tipo de amizade que meus colegas demonstram por mim. <input type="checkbox"/> Com o grau de interesse que minhas tarefas me despertam. <input type="checkbox"/> Com o meu salário comparado à minha capacidade profissional. <input type="checkbox"/> Com o interesse de meu chefe pelo meu trabalho. <input type="checkbox"/> Com a maneira como esta empresa realiza promoções de seu pessoal. <input type="checkbox"/> Com a capacidade de meu trabalho absorver-me. <input type="checkbox"/> Com o meu salário comparado ao custo de vida. <input type="checkbox"/> Com a oportunidade de fazer o tipo de trabalho que faço. <input type="checkbox"/> Com a maneira como me relaciono com os meus colegas de trabalho. <input type="checkbox"/> Com a quantia em dinheiro que eu recebo desta empresa ao final de cada mês. <input type="checkbox"/> Com as oportunidades de ser promovido nesta empresa. <input type="checkbox"/> Com a quantidade de amigos que eu tenho entre meus colegas de trabalho. <input type="checkbox"/> Com as preocupações exigidas pelo meu trabalho. <input type="checkbox"/> Com o entendimento entre eu e meu chefe. <input type="checkbox"/> Com o tempo que eu tenho de esperar para receber uma promoção nesta empresa. <input type="checkbox"/> Com o meu salário comparado aos meus esforços no trabalho. <input type="checkbox"/> Com a maneira como meu chefe me trata. <input type="checkbox"/> Com a variedade de tarefas que realizo. <input type="checkbox"/> Com a confiança que eu posso ter em meus colegas de trabalho. <input type="checkbox"/> Com a capacidade profissional do meu chefe.
---